

IBGE divulga o rendimento domiciliar *per capita* 2021

O IBGE divulga os valores dos rendimentos domiciliares *per capita* referentes ao ano de 2021 para o Brasil e Unidades da Federação, calculados com base nas informações oriundas da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**.

Esta divulgação atende ao disposto na **Lei Complementar 143/2013**, que estabelece os novos critérios de rateio do **Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal - FPE** e, em consequência, aos compromissos assumidos quanto à definição dos valores a serem repassados ao **Tribunal de Contas da União - TCU** para o cálculo dos fatores representativos do inverso do rendimento domiciliar *per capita*.

A **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)**¹ é uma pesquisa domiciliar, amostral, realizada pelo IBGE desde janeiro de 2012. Visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, a médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Para atender a tais objetivos, a pesquisa foi planejada para produzir indicadores trimestrais sobre a força de trabalho, indicadores anuais de rendimento e indicadores sobre temas suplementares permanentes, investigados em um trimestre específico ou aplicados em uma parte da amostra a cada trimestre e acumulados para gerar resultados anuais. Também são produzidos com periodicidade variável, indicadores sobre outros temas suplementares. Tais indicadores são viabilizados pela amostra e o esquema de rotação 1-2(5) explicados abaixo.

A **PNAD Contínua** utiliza uma amostra de domicílios, selecionados em uma Amostra Mestra de Unidades Primárias de Amostragem (UPAs). Essa Amostra Mestra é utilizada nos planejamentos amostrais das pesquisas do **Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD**, que, em geral, são planos por conglomerados em diversos estágios. Por isso, a definição do plano amostral da Amostra Mestra considerou os aspectos comuns destes planejamentos: estratificação e seleção com probabilidades desiguais (probabilidade proporcional ao tamanho, medido pelo número de domicílios particulares permanentes ocupados e vagos). A Amostra Mestra utilizada na década atual foi selecionada a partir de dados provenientes da **Base Operacional Geográfica definida no Censo Demográfico de 2010**, com atualizações de parte da malha de setores censitários feitas anualmente. Uma atualização completa da mesma está prevista após a realização do **Censo Demográfico 2022**.

Destaca-se que a abrangência geográfica da **PNAD Contínua** constitui todo o Território Nacional (as embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior não são abrangidos

.....
¹ Mais detalhes sobre a amostra e a representatividade dos resultados podem ser encontrados na nota metodológica sobre a PNAD Contínua, disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101868_notas_tecnicas.pdf

pela pesquisa), dividido nos setores censitários da Base Operacional Geográfica, excluídas áreas com características especiais, classificadas pelo IBGE como setores de aldeias indígenas, quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, barcos, navios, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e agrovilas de projetos de assentamentos rurais, e também os setores censitários localizados em terras indígenas. Os resultados da **PNAD Contínua** são divulgados para os recortes Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que contêm municípios das capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento, e capitais. Desta maneira a metodologia é aplicada uniformemente em todas as Unidades da Federação.

A população-alvo da **PNAD Contínua** é constituída por todas as pessoas moradoras em domicílios particulares permanentes da área de abrangência da pesquisa. Cabe ressaltar que pelas definições, anteriormente mencionadas, onde se utiliza uma amostra de painel rotativo, não fazem parte da população objetivo da pesquisa os moradores em domicílios particulares improvisados (localizados em edificações que não tenham dependências destinadas exclusivamente à moradia ou locais inadequados para uma habitação).

A **PNAD Contínua** tem periodicidade de coleta trimestral, ou seja, a amostra total de domicílios é coletada em um período de três meses para, ao final desse ciclo, serem produzidas as estimativas dos indicadores desejados. Um dos principais interesses em pesquisas contínuas que acompanham mercado de trabalho é a inferência a respeito de mudanças no comportamento dos indicadores, considerando o período de divulgação definido. Nessas situações, a amostra é planejada de tal forma que haja rotação dos domicílios selecionados, mantendo uma parcela sobreposta entre dois períodos de divulgação subsequentes. O esquema adotado pela pesquisa é o 1-2(5), onde um domicílio selecionado para pesquisa é entrevistado um (1) mês e sai da amostra por dois (2) meses seguidos, repetindo esta sequência por cinco (5) trimestres consecutivos. Dessa forma, cada domicílio da amostra é visitado cinco vezes com intervalo de dois meses entre uma visita e outra, ou seja, é visitado uma única vez no trimestre e em cinco trimestres consecutivos.

Tal esquema de rotação possibilita alocação de um tema da pesquisa em todas as visitas de um determinado trimestre ou em determinada visita ao domicílio considerando os quatro trimestres de cada ano. A alocação de temas em uma determinada visita, como é o caso de rendimento, possibilita divulgações anuais baseadas nas informações acumuladas ao longo do ano.

No caso específico dos rendimentos, são coletadas as informações **referentes ao trabalho em todas as visitas e referentes às outras fontes de rendimento nas primeiras e quintas visitas** ao domicílio. Assim é possível compor os indicadores anuais de rendimento de todas as fontes com base tanto nas primeiras visitas quanto nas quintas visitas, sendo a escolha determinada pelo melhor aproveitamento da amostra e outras informações de ordem técnica e prática que venham a ser relevantes no contexto de cada ano. Entre 2014 e 2019, o aproveitamento da amostra foi maior nas bases de primeiras visitas. Já em 2020, o aproveitamento da amostra foi maior na base de quintas visitas (72,7% de entrevistas realizadas) do que na base de primeiras visitas (47,4% de entrevistas realizadas). O mesmo ocorreu em 2021, sendo este o segundo ano em que o aproveitamento da amostra foi maior na base de quintas visitas (69,9% de entrevistas realizadas) do que na base de primeiras visitas (60,4% de entrevistas realizadas). Tais taxas refletem o contexto excepcional dos anos de 2020 e 2021, ocasionado pela Pandemia de Covid-19 e os procedimentos adotados para minimizar as perdas de informação que poderiam ocorrer com a pandemia e o isolamento social.

De março de 2020 a junho de 2021, devido à pandemia provocada pela Covid-19, a coleta das informações da **PNAD Contínua**, tradicionalmente realizada de forma presencial nos domicílios selecionados, foram feitas completamente por telefone.

Em março de 2020, quando se iniciou a coleta por telefone, já se havia visitado, ao menos uma vez, 80% dos domicílios e, portanto, na base da PNAD Contínua, já constava o número do telefone de contato para alguns domicílios visitados anteriormente pelo IBGE. Através de técnicas de pareamento da lista de domicílios da pesquisa com bases de dados externas disponíveis no próprio Instituto e diversas ações executadas nos 27 estados, foi possível obter parte dos números dos telefones dos domicílios de primeira visita para realização da pesquisa. Ademais, a partir de junho de 2021, o trabalho presencial de campo foi reintroduzido gradualmente, tanto para coleta dos números dos telefones quanto das informações dos moradores. Desta forma, os levantamentos de 2021 contaram com entrevistas tanto por telefone quanto presenciais.

Entretanto, apesar dos esforços, devido a restrições ainda impostas ao trabalho presencial em algumas localidades nas Unidades da Federação e Distrito Federal, as taxas de aproveitamento da amostra das entrevistas em primeira visita ficaram aquém das taxas de aproveitamento dos domicílios em quinta visita.

A queda da taxa de aproveitamento observada com início da pandemia também motivou a retomada de estudos técnicos sobre calibração e reponderação² dos fatores amostrais da PNAD Contínua antes previstos para ser implementado após o próximo Censo Demográfico. Os ensaios realizados indicaram que o processo de calibração por *raking*³ se mostrou o mais recomendado, inclusive para mitigar possível viés de coleta por conta da pandemia, e todos os fatores de expansão (pesos amostrais) foram recalculados. Com os fatores de expansão ajustados pela calibração, tem-se que, adicionalmente aos totais populacionais para os 77 recortes geográficos, os totais da população estimados com a PNAD Contínua passam a igualar também as projeções populacionais por sexo e grupo etário para Brasil.

Portanto, após estudos realizados por equipes técnicas do Instituto, definiu-se que as informações de rendimento de trabalho e outras fontes utilizadas para o cálculo do FPE de 2023 sejam as coletadas na **quinta visita da PNAD Contínua** ao domicílio em 2021 e que os fatores de expansão sejam aqueles já ajustados pelo novo processo de calibração.

O **rendimento domiciliar *per capita***, apresentado na tabela a seguir, foi calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores. Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes. Todos os moradores são considerados no cálculo, inclusive os moradores classificados como pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos. Os valores foram obtidos a partir dos rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes, efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa, acumulando as informações das **quintas visitas da PNAD Contínua** feitas no 1^o, 2^o, 3^o e 4^o trimestres que compõem o ano de 2021.

.....
2 Mas detalhes sobre o procedimento de calibração, *raking* e a reponderação da PNAD Contínua podem ser encontrados na Nota técnica 04/2021 < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101882.pdf> >.

3 Este processo de calibração toma como base as informações marginais das variáveis selecionadas. No caso, os totais marginais dos recortes geográficos e totais marginais de idade e sexo, como detalhado na Nota técnica 04/2021 < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101882.pdf> >.

Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* da população residente, segundo as Unidades da Federação – 2021

Unidades da Federação	Rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> da população residente (R\$)
Brasil	1.367
Rondônia	1.023
Acre	888
Amazonas	800
Roraima ⁽¹⁾	1.046
Pará	847
Amapá	855
Tocantins	1.028
Maranhão	635
Piauí	837
Ceará	881
Rio Grande do Norte	1.109
Paraíba	876
Pernambuco	829
Alagoas	777
Sergipe	929
Bahia	843
Minas Gerais	1.325
Espírito Santo	1.295
Rio de Janeiro	1.724
São Paulo	1.836
Paraná	1.541
Santa Catarina	1.718
Rio Grande do Sul	1.787
Mato Grosso do Sul	1.471
Mato Grosso	1.362
Goiás	1.276
Distrito Federal	2.513

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - 2021.

Nota (1): O Rendimento *per capita* 2021 para o Estado de Roraima é R\$ 983,00. Em cumprimento ao Mandado de Segurança - Ação Judicial: 1000261-89.2020.4.01.4200. Atualizado em: 01/04/2022.

24 de fevereiro de 2022

Diretoria de Pesquisas